

CONTROLE DA MICOSFERELA (*Didymella bryomae*) EM CUCURBITÁCEAE NO TSA, I MÉTODO DE MANEJO E QUÍMICO. SELMA C.C. de H. TAVARES<sup>1</sup>, CRISTINA T. YAMAGUSHI<sup>2</sup>, JOANA A.S. LIMA<sup>3</sup> (PESQUISADORA EMBRAPA/CPATSA<sup>1</sup>, BOLSISTA BAYER<sup>2</sup>, BOLSISTA FACEPE<sup>3</sup>).

O trabalho com melão foi em solos infestados, onde dois experimentos (exp.) foram instalados conjugando-se métodos de manejo e químico. No manejo foram adotados critérios quanto a direção do vento, abacelamento, esterco, distancias da planta a linha de irrigação e ferimentos. No químico, sete produtos foram pulverizados com intervalos de 7 a 14 dias. O resultado do 1º exp. levou-nos ao 2º, pelo fato da adoção do controle por manejo também na testemunha ter colocado este tratamento sem diferença dos demais. No 2º exp. adotou-se 2 testemunhas, uma da forma anterior e a outra sem nenhum tratamento. Os resultados confirmam o observado no exp. 1, ressaltando a importância do método por manejo no controle da doença e colocam os produtos na seguinte ordem decrescente de significância: Bucunazole, Tiofanato metil + chlorotalonil, Inibenconazole, Bitertanol, Thiobendazole, Procymidone e Benomyl + Mancozeb. O primeiro porém, prejudicou a produtividade, devido talvez a frequência da aplicação.